

*Tu, filho de Lutero, não verás o fim da destruição. E teu sucessor cometerá mais crimes do que tu, se possível.*

*A grande arma explodirá no Oriente, deixando chagas eternas. Esta impudente covardia sobre a carne do mundo não será jamais cancelada.*

*A grande arma inútil para a guerra, empregada para o poder. Para apavorar quem não se sujeita à nova escravidão. Mas nenhuma arma imobiliza quem tem fé. E na terra celeste se combate pela liberdade. O pequeno Czar treme na explosão. Quer parar um povo em revolta, na terra celeste. Não o conseguirá.*

*O traidor da terra dos anjos perdeu as cartas. Aparecerão um dia. Assassinou a fim de reavê-las. Na terra de Brama uma voz desarmada. É a consciência do mundo, que nunca morrerá, mesmo quando sua carne for assassinada.*

*A máscara será pendurada pelos pés na cidade do edito. Mas ninguém saberá nunca como foi morta. A ordem veio de longe.*

*O rei que não foi filho de rei não voltará à Itália. E também o homem que se diz seu filho será derribado.*

*Será dura a noite da chantagem.*

*Ó Israel que voltas à tua terra.*

As profecias são de uma clareza impressionante e apontam acontecimentos que se verificaram. Restam

dúvidas sobre determinadas pessoas, adiantam-se teses sobre fatos que trazem perplexidade, porque são ignorados. E sobre muitas figuras cai a sombra de grandes suspeitas.

Anuncia-se, de início, o desaparecimento do presidente Roosevelt, que, de fato, faleceu antes de terminada a guerra. O presidente é apontado como um criminoso. Depois é a vez de Truman, julgado ainda pior, *se possível*. É anunciada a explosão das bombas atômicas no Japão, com grande indignação, com condenação, com palavras duríssimas. Esta *impudente covardia sobre a carne do mundo não será jamais cancelada*. As explosões teriam sido inúteis ao término da guerra e, assim parece, quando se estuda o fato mais atentamente, não obstante úteis a um reforçamento de poder político e econômico. Uma arma, a bomba atômica, que é sobretudo empregada para semear o terror opressivo de quem se opunha a uma verdadeira luta de liberdade total. E aqui, logo a seguir, é feita referência à China, onde está em curso a luta entre Mao-tsé Tung e Chiang-kai Chek. Também Stalin teria ficado aterrorizado com a bomba atômica.

Stalin continua sempre a tentar conter Mao-tsé Tung — e isto enfim é história, embora não possamos explicá-la toda —, usando da lisonja à ameaça. O povo chinês já tem um chefe e uma estrada.

Fala-se ainda de Churchill, *o traidor da terra dos anjos*: teria perdido documentos, e para os reaver teria cometido delitos. Tais documentos serão um dia conhecidos. Fala-se talvez de duas correspondências, a de Churchill-Hitler e, sobretudo, a de Churchill-Mussolini. Delas não se sabe muita coisa; na realidade, falou-se sempre por ouvir dizer, e os testemunhos conhecidos, que é o que a nós importa, não são suficientes.

Eis uma referência cheia de entusiasmo e sim-